

PRO-CRESER: PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE PREMATUROS

LARISSA GOUVÊA SOARES¹; NICOLE RUAS GUARANY²

¹*Universidade Federal de Pelotas – gslarislena@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – nicolerg.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera e refere-se à prematuridade o nascimento de bebês que ocorrem antes das 37 semanas completas de gestação estando dividida em: prematuros extremos, muito prematuros e moderados. Segundo Gomes (2018), o recém-nascido prematuro encontra-se em um período de risco do desenvolvimento por apresentar maior vulnerabilidade relacionadas a condições de saúde além de privação de estímulos derivados do ambiente, impactando e resultando no prejuízo de habilidades tanto motoras quanto possíveis alterações anatômicas e estruturais do cérebro.

Conforme Amarante, et al. (2021), o recém nascido pré-termo que apresenta algum tipo de prejuízo ou atraso em seu desenvolvimento neuropsicomotor beneficia-se da estimulação precoce que objetiva ampliar e estimular as habilidades norteadas pelos marcos de desenvolvimento, abordando e intensificando os estímulos que interferem na maturação cerebral para favorecer o desenvolvimento motor e cognitivo. Segundo as diretrizes organizadas pelo ministério da saúde (2016) sobre estimulação precoce:

A estimulação precoce pode ser definida como um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas, buscando o melhor desenvolvimento possível, por meio da mitigação de sequelas do desenvolvimento neuropsicomotor.(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016)

Sendo assim, a Terapia Ocupacional atua no desenvolvimento de bebê pré-termo através da estimulação precoce com a finalidade da aquisição das capacidades quanto das habilidades de acordo com sua idade objetivando a funcionalidade da estimulação levando-se em consideração as potencialidades e dificuldades apresentadas pelo bebê pré-termo. As atividades de estimulação com os bebês pré-termos são norteadas de acordo com a idade corrigida que é caracterizada no ajuste da idade cronológica em função do grau de prematuridade que deve ser seguida até os dois anos de idade.

Com isso, em 2017, o projeto de extensão Pró-Crescer (Programa de acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de prematuro), do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criado com o intuito de acompanhar o desenvolvimento dos bebês prematuros até os 7 anos de idade através de avaliações padronizadas que facilitam a identificação de um desenvolvimento típico quanto a presença de possíveis atrasos no desenvolvimento. A aplicação das avaliações são estruturadas de acordo com a idade cronológica e corrigida do bebê que chega até o Serviço Escola de Terapia Ocupacional e permanecerá em acompanhamento. A partir de um dos pilares da prática da Terapia Ocupacional Infantil, o brincar, as avaliações são aplicadas de pelos discentes de

maneira lúdica e com a utilização de recursos que possibilitem o brincar e facilite o vínculo terapêutico durante o atendimento.

O presente resumo busca apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão desde sua criação até o presente momento.

2. METODOLOGIA

A organização e equipe do projeto Pró-Crescer é constituída por uma docente coordenadora e Terapeuta Ocupacional, uma bolsista e discentes de variados semestres do curso de Terapia Ocupacional da UFPel. O projeto de extensão se constitui de duas ações básicas que ramificam-se em outras mais ampliadas.

A primeira ação é chamada de Atividades de Educação em saúde e é realizada no Hospital Escola de Pelotas (HE), onde um grupo de alunos é responsável por organizar previamente atividades a serem realizadas semanalmente na enfermaria do HE sobre maternidade, cuidados com o bebê, amamentação, vacinação, depressão pós-parto, introdução alimentar, parentalidade, autocuidado, ocupação, entre outros. Neste momento as famílias de crianças prematuras são convidadas a participar, após a alta, das atividades do Ambulatório de Seguimento de Prematuros, além disso, orientações sobre o funcionamento das atividades, importância do seguimento para o bebê e familiares.

A segunda ação é composta pelo acompanhamento dos bebês prematuros e suas famílias identificados na ação anterior. Para concretização dessa etapa do projeto, o bolsista entra em contato via telefone com as famílias para agendar o início do acompanhamento. Toda esta etapa acontece no Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO), onde são aplicadas avaliações do desenvolvimento neuropsicomotor do bebê junto a família, neste momento os alunos são supervisionados pela docente responsável pelo projeto.

O cronograma de seguimento das avaliações acontecem da seguinte maneira: a primeira avaliação é realizada até 30 dias da alta hospitalar, a segunda visita até 30 dias após a primeira, no primeiro ano de vida as visitas são realizadas de forma trimestral, no segundo e terceiro ano de vida de forma semestral e do quarto até o sétimo ano de vida de forma anual. As avaliações utilizadas pelo programa são: Reflexos primitivos, Age and Stages Questionnaires (ASQ BR), Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI) e Survey of Well-being of Young Children, pois contemplam diversas áreas do neurodesenvolvimento, prevenção/estimulação e identificação da estrutura familiar, facilitando o raciocínio clínico e estruturação de planos de intervenção.

Salienta-se que se em algum momento durante as avaliações for identificado atraso no desenvolvimento neuropsicomotor da bebê, o projeto oferece a possibilidade de realização de uma intervenção terapêutica ocupacional breve, além de orientações e suporte para a família enfatizando a importância do engajamento e práticas parentais na evolução dos casos. Para a efetivação do trabalho é organizado pela a equipe a construção de um plano de tratamento que serve como norteador da prática dos alunos de Terapia Ocupacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 2017 e fevereiro de 2020, 53 pacientes estão em acompanhamento no ambulatório de seguimento de prematuros. Com a pandemia de COVID-19 o projeto de extensão paralisou suas atividades presenciais e também o acompanhamento dos prematuros neste formato. Ligações telefônicas frequentes foram realizadas

com as famílias para identificar dificuldades e responder às dúvidas, porém a adesão das famílias a esta modalidade de acompanhamento foi baixa.

O projeto retornou às suas atividades presenciais no ano de 2022, após o fim das medidas de distanciamento ocasionadas pela pandemia de COVID 19. Os pacientes que estavam vinculados ao projeto foram contatados para comparecimento visando a continuidade ao seguimento ambulatorial. Entre o ano de 2022 e 2023 foram encaminhados ao Ambulatório de Seguimento de Prematuros 47 crianças, não sendo possível a marcação de retorno e estabelecimento de contato devido a mudança de número. Após os resultados das avaliações, atualmente 5 crianças estão em intervenção semanal, no qual apresentam algum atraso no desenvolvimento sendo na grande maioria: atrasos motores, na comunicação e interação social. As intervenções voltadas para o ganho do desenvolvimento motor, segundo Mendes, et al. (2020) são essenciais para promoção da participação social, ganho de habilidades e funcionalidade do brincar.

No eixo referente à pesquisa, O PRO-CRESCER já desenvolveu aproximadamente 10 estudos. Atualmente, está desenvolvendo dois projetos de pesquisa sobre o impacto da pandemia de COVID-19 no brincar e no desenvolvimento infantil e dois estudos relacionados à atuação da Terapia Ocupacional com gestantes e puérperas e sobre o vínculo mãe-bebe na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Dentre as ações ampliadas realizadas pelo projeto incluem-se as atividades informativas/educativas sobre o desenvolvimento infantil, parentalidade e práticas voltadas à Terapia Ocupacional através construção de uma rede social *Instagram*, na qual os discentes organizam e criam os conteúdos de acordo com a temática proposta e revisado pela coordenadora. Além disso, dois eventos prático-científicos foram realizados em parceria com o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional: em 2022 foi realizado o I Encontro sobre Prematuridade, no formato online, em que foram abordadas temáticas sobre: Acompanhamento multidisciplinar do bebê prematuro em programas follow-up; Prematuridade e o cuidado centrado na família; Prematuridade no contexto brasileiro: dados epidemiológicos e perspectivas futuras e atuação da Terapia Ocupacional na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Em 2023 realizou-se o evento intitulado “Oficina do Brincar” tendo como objetivo aliar a teoria e prática norteadas pelo conhecimento do desenvolvimento infantil utilizando o brincar como meio de estimulação e aquisição de habilidades.

4. CONCLUSÕES

Em síntese, as ações propostas pelo projeto de extensão PRO-CRESCER assumem o caráter protetivo para os bebês e suas famílias proporcionando o acompanhamento focado no neurodesenvolvimento infantil e motivando os cuidadores a tornarem-se sujeitos responsáveis pelo processo terapêutico ocupacional. Observa-se como dificuldade pertinente durante o período de acompanhamento ambulatorial por parte das famílias a exposição a situações de vulnerabilidade social e financeira que refletem na mobilidade e comparecimento nos atendimentos contribuindo com desistência, baixa assiduidade e participação no programa; em relação aos bebês avaliados e crianças que estão em intervenção em Terapia Ocupacional percebe-se o atraso no desenvolvimento global e diagnósticos como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e síndromes genéticas tendo um grande impacto nas ocupações dos bebês/crianças e familiares.

Diante do exposto entende-se que o programa tem grande relevância na formação acadêmica, possibilitando através das ações extensionistas que os

discentes tenham contato com a comunidade e a rede de serviço em saúde que estão inseridos, compreendendo as possíveis situações recorrentes à prática de Terapia ocupacional na área da infância e o neurodesenvolvimento infantil, assumindo um caráter ético da profissão, assim como, o incentivo que os discentes recebem para executar ações voltadas à pesquisa e organização de eventos contribuindo e dando visibilidade tanto ao projeto quanto à aprendizagem extensionista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTE, I.R; MENDES, A.L.R; REIS, A.S; SANTOS, I.N; CORREIA, R.O; BRAGA, A.C.C; ROCHA, A.L.M.A. Estimulação precoce em bebê pré termo como intervenção da terapia ocupacional. **Revista de Casos e Consultoria**, Rio Grande do Norte, v. 12, p. 1-14, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de estimulação precoce de crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor**. Brasília, 2016.

SILVEIRA, R.T. **Seguimento ambulatorial do prematuro de risco**. São Paulo-SP, Brasil:Departamento Científico de Neonatologia, 2022.

MENDES,L.J.; RIBEIRO, A.S.C.; TOQUETI, L.G.; ALMOHALHA, L. Avaliação motora para prevenção de deficiências no bebê pré-termo e em risco no atraso de desenvolvimento. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup**, Rio de Janeiro, v.4, n.5, p.774 - 784,2020.

FONSECA, M.E.D; SILVA, A.C.D. Concepções e uso do brincar na prática clínica de terapeutas ocupacionais. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Paulo, v.23, n.3, p.589 -597, 2015.